PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 11/16

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador, *post mortem*, a Marcus Vinícius de Oliveira Silva – Marcus Matraga.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade do Salvador, *post mortem*, a Marcus Vinicius de Oliveira Silva – Marcus Matraga.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida Honraria em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 9 de março de 2016.

ALADILCE SOUZA

JUSTIFICATIVA

Nascido em Minas Gerais, Marcus Vinicius de Oliveira Silva, graduado em Psicologia pela Fundação Mineira de Educação e Cultura, tinha mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde se aposentou mais tarde, como professor, e doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Marcus foi um dos pioneiros na luta pela reforma antimanicomial e criação dos Centros de Atenção Psicossocial, os Caps.

Era professor associado aposentado do Instituto de Psicologia (IPS) da Universidade Federal da Bahia, coordenador do Laboratório de Estudos Vinculares (LEV) e Saúde Mental IPSI-UFBA, diretor do Instituto Silvia Lane-Psicologia e Compromisso Social, consultor eventual da área Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde, integrante do Núcleo de Estudos Pela Superação dos Manicômios (NESM).

Marcus formou gerações de psicólogos, realizou e participou de importantes pesquisas na área. Atuou em gestões do Conselho Federal de Psicologia. Com outros companheiros, fundou o movimento Cuidar da Profissão, que trouxe a preocupação e compromisso com os dilemas e problemas da

realidade brasileira e de nossa gente. O compromisso social da Psicologia passou a orientar discursos e práticas profissionais e de formação.

Participou ativamente da consolidação da Psicologia no Brasil, tendo integrado o Conselho Federal de Psicologia, nas gestões de 1988-1989, 1992-1995, 1997- 1998, 1998-2001 e 2004-2007. Também esteve em gestões dos conselhos regionais de Minas Gerais e Bahia. Foi coordenador do Centro de Referências em Políticas Públicas (CREPOP), entre os anos de 2004 e 2007. No Conselho Nacional de Saúde participou da Comissão Nacional de Saúde Mental, como representante do Fórum Nacional de Trabalhadores de Saúde ((FENTAS). Foi, ainda, integrante da Comissão Nacional de Reforma Psiquiátrica de 1994 a 1997.

Marcus Vinícius, também conhecido como Marcus Matraga, foi vítima de homicídio, em 4 de fevereiro, no Município de Salinas das Margaridas, em função de sua atividade política na mediação de conflitos de terras indígenas. Ele foi sequestrado em casa, por dois homens armados, e levado até uma estrada do povoado, onde foi morto com um tiro na cabeça.

Diante da história de luta pelas causas sociais, especialmente na luta antimanicomial no nosso Município, é justo que seja prestada a homenagem pretendida pelo presente Projeto.

Sala das Sessões, 9 de março de 2016.

ALADILCE SOUZA